



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Montese
Cep: 66.077-901 Cidade: Belém-Pará-Brasil
Campus Sede - Belém – secretariamedicina.veterinaria@gmail.com

ATA DA 4ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA

Ata da 4ª. Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária de 2018, realizada no dia 26 de novembro de 2018, às 14h, na sala da Coordenação do Curso.

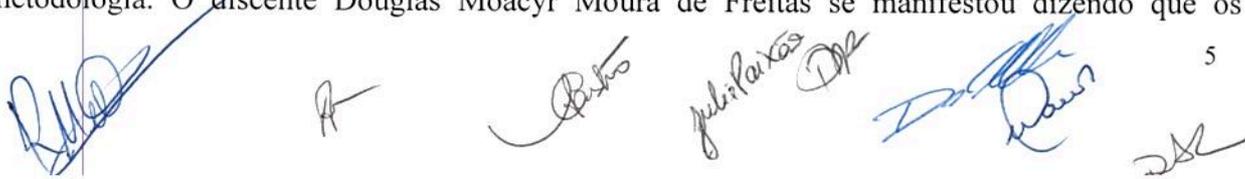
Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na sala da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, reuniu-se o Colegiado do Curso, por meio de Convocação Ordinária, com a presença dos Senhores Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira; Membros Docentes: Antônio Vinicius Correa Barbosa, Rosa Maria Souza Santa Rosa e Adriana Maciel de Castro Cardoso; Membros do Corpo Técnico: Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo; Membros Discentes: Ronaldo Figueira de Melo Silva Junior, Doulgas Moacyr Moura de Freitas e Julie Louise Paixão. Havendo quórum regimental, a Presidente do Colegiado, Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão informando sobre a pauta: **1) Devolutiva sobre a Reunião da Coordenação com a Direção do ISPA e os Professores da Disciplina de Anestesiologia e Clínica Cirúrgica de Animais de Produção, ocorrida no dia vinte e um de novembro de dois mil e dezoito as dez horas na sala da Direção do ISPA; 2) O que ocorrer.** A professora Deborah Mara Costa de Oliveira, iniciou a reunião com primeira pauta, explicando ao colegiado do curso, como aconteceu a reunião com os professores e a Direção do ISPA. Uma das demandas apresentadas pelo CAMVET, versava sobre a disciplina de Anestesiologia e Clínica Cirúrgica de Animais de Produção, na qual está acontecendo alguns problemas, como exemplo, não estão tendo com frequência aulas práticas com os ruminantes. As atividades estão ocorrendo no bloco cirúrgico com cães de gatos, tais quais eram as aulas da disciplina de Anestesiologia e Clínica Cirúrgica de Cães de Gatos. A reclamação dos alunos, é que está sendo repetida a mesma prática já ministrada anteriormente, uma vez que a disciplina possui outra ementa, tem outro propósito, sendo que só tiveram uma aula de cirurgia na espécie aquino, e a partir desta, não houve mais qualquer outra, caracterizando as mesmas práticas do conteúdo da disciplina anterior. A

41 manifestação da Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, para essa situação, foi que por
42 parte da Coordenação, chamaria os Professores para uma conversa juntamente com a Direção do
43 ISPA, porque entendia que se há algum problema de infraestrutura a direção precisa se
44 posicionar e oferecer as condições adequadas para o cumprimento das atividades dos docentes,
45 entretanto, também gostaria de ouvir o outro lado da história, no caso, os docentes. Os discentes
46 comentaram que tentaram conversar com os professores a respeito da situação, mas sentiram
47 resistência as sugestões propostas para melhorar a oferta da disciplina. Esta queixa é recorrente,
48 já foi aberto um processo há um ano atrás, na época era outra Coordenadora. A Coordenadora
49 Deborah Mara Costa de Oliveira, relatou que quando assumiu o cargo, o processo permanecia na
50 coordenação, tendo tramitado pela PROEN, e da parte que cabia a coordenação, procurou
51 atender ao que os professores estavam solicitando, tendo sido convocado o NDE para que fosse
52 alterada a oferta da disciplina, tendo sido suprimida uma hora da parte teórica e disponibilizada
53 uma hora a mais para a parte prática, tendo sido o processo foi encaminhado para o ISPA, sendo
54 que após não houve mais qualquer manifestação sobre o processo. Iniciado o segundo semestre
55 de dois mil e dezoito, foi implantado às quatro horas de aulas práticas e duas horas de teórica,
56 sendo que a Coordenação de Curso implementou três turmas, já que outra reclamação da parte
57 dos professores, era o quantitativo elevado de alunos nas atividades práticas. Após o início das
58 aulas do segundo semestre de dois mil e dezoito, as reclamações por parte dos alunos reiniciaram,
59 inicialmente de forma verbal, sendo que o CAMVET formalizou a reclamação em uma reunião,
60 e com a Ata dessa reunião, a Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, enviou um e-mail
61 oficial a direção do instituto, solicitando uma nova reunião com a Direção e os professores,
62 sendo que não houve resposta da Direção do Instituto, sendo que apenas o professor substituto
63 Francisco de Assis, manteve contato através do WhatsApp pessoal, comunicando que estava
64 respondendo o e-mail da Coordenação e marcando a reunião com os professores e a Direção do
65 Instituto. Ocorreu que o e-mail não foi enviado para ele, e a reunião foi marcada para o dia vinte
66 e um de novembro de dois mil e dezoito, as dez horas na sala da Direção do ISPA. A
67 Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, relatou que a citada reunião, estavam presentes
68 os professores Leony Soares Marinho, Francisco de Assis e Hamilton da Silva Pinto Junior, da
69 parte da direção do Instituto, estiveram o Diretor, Raimundo Nelson de Souza e a Vice Diretora
70 Maria Cristina Manno. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, começou a reunião
71 explicando que ela estava falando em nome dos alunos que decidiram não protocolar a
72 reclamação, por sentirem-se desconfortáveis quanto ao que isto poderia afetar a relação entre
73 discentes e docentes envolvidos. A demanda dos alunos junto a coordenação foi em relação a,
74 segundo eles, falta de aplicação da ementa que foi aprovada na reforma curricular de 2015 para a
75 disciplina em questão e pedem uma justificativa do porque não estão tendo aula prática com os
76 animais de produção (bovinos, caprinos, bubalinos, suínos, etc.) existentes no ISPA/UFRA. A
77 coordenadora gostaria de ouvir a manifestação dos professores sobre a situação com a finalidade
78 de repassar aos alunos e ao mesmo tempo sugerir possíveis metodologias alternativas, se

79 pertinentes em busca da aplicação da ementa. A Professora Deborah Mara Costa de Oliveira,
80 relatou que o professor Hamilton da Silva Pinto Junior explanou que “o motivo era que não iria
81 trazer equinos de propriedades conhecidas para dentro da UFRA, porque a UFRA é um foco de
82 anemia infectuosa equina, principalmente no projeto carroceiro, e que ela como Veterinária sabia
83 disso, e que também não traria os animais porque não iria arriscar cavalos que valem milhões.” A
84 Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, explicou que ela não estava ali como veterinária,
85 e sim como Coordenadora, representando os discentes, e explicou também que ela não concorda
86 e não pede para que o docente traga animais para a UFRA e sim que utilizasse os quem tem na
87 universidade, e sugeriu que ele fizesse um planejamento de aulas práticas e entregasse à direção
88 do ISPA, para que nos dias de suas aulas o tratador da instituição disponibilizasse os
89 animais, uma vez que é da responsabilidade direção do ISPA. O professor Hamilton da Silva
90 Pinto Junior, afirmou que ele não iria fazer isto, porque a CEUA não permitiria. A Vice Diretora,
91 Maria Cristina Manno como Vice Presidente da CEUA, se manifestou afirmando que ele não
92 poderia dar aula prática sem que passasse a solicitação pela CEUA, que ele só poderia usar
93 animais que estão necessitando de cirurgia, tendo afirmado ao professor Hamilton da Silva Pinto
94 Junior, mas afirmou que ele poderia sim ministrar aula demonstrativa de cirurgia com os
95 animais que precisassem de cirurgia, que ele teria apenas que preencher um formulário de aula
96 prática e tais formulários, encontram-se disponíveis no site novo da CEUA. Outra questão que
97 foi levantada, foi porque não se usa FEIGA, e a direção se manifestou afirmando que tem um
98 projeto a médio prazo, cerca de um ano para resolver a situação da FEIGA para retomarem as
99 aulas práticas na FEIGA, e que sim, lá seria o lugar mais propicio para fazer atendimento de
100 clinico de ruminantes, a longo prazo, a direção afirmou que trouxe a arquiteta para tentar fazer
101 no ISPA, próximo ao bloco cirúrgico, uma estrutura para atender grandes animais, a arquiteta
102 analisou tudo e concluiu ser possível. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, solicitou
103 uma resolução a curto prazo, na qual ficou decidido o preenchimento do formulário CEUA para
104 liberação das aulas. Ainda foi sugerido pela Coordenadora, que fossem utilizadas outras
105 alternativas, como a utilização de peças anatômicas junto a abatedouros. O professor Francisco
106 Assis, se manifestou afirmando, que já havia ministrado uma aula com peças de matadouro,
107 sendo que e só participaram seis alunos da aula. O discente Douglas Moacyr Moura de Freitas,
108 se pronunciou afirmando que foram poucos alunos, porque a aula foi no sábado pela manhã, fora
109 do horário de aula da turma e acabou abrindo uma discussão sobre o assunto. A Coordenadora
110 Deborah Mara Costa de Oliveira, se manifestou apontando que sábado, é dia letivo e que se os
111 discentes estão brigando pela aula e o professor deu um jeito de ministrar aula, e os discentes
112 devem comparecer. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, continuou relatando a
113 reunião no ISPA, quando sugeriu que as aulas poderiam ser no laboratório de anatomia. A
114 Coordenadora indagou ainda, se não era possível trazer algumas peças do matadouro e utilizar,
115 porque são apenas cerca de vinte alunos por turma de aula prática e que portanto, há espaço
116 suficiente no local, mas ressaltou a viabilidade de alocação do espaço, é da responsabilidade da

117 Direção do ISPA. O professor Hamilton da Silva Pinto Junior, se manifestou afirmando que “não
118 é cirurgião de cadáver” e que não iria fazer aulas desta forma, e que iria continuar com aulas em
119 cães e gatos. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, se manifestou afirmando que em
120 várias universidades são usadas tais metodologias, com o uso de cadáveres. A Vice Diretora
121 Maria Cristina Manno, concordou ao verificar no site da universidade de Lavras, como exemplo.
122 Houve discussão sobre o assunto. O professor declarou que não iria pegar as peças no
123 matadouro, e a Direção não se manifestou mais sobre isso. O professor Leony Soares Marinho,
124 se manifestou admitindo que passa vídeos, como metodologia alternativa e diz o que é certo e
125 errado nos vídeos, que é a parte dele, é técnica ele cumpre. Ficou decido que o Diretor Raimundo
126 Nelson de Souza, iria fazer uma reunião com os demais professores de que lecionam disciplinas
127 relacionadas com animais de produção (Professores Haroldo Ribeiro, Sebastião Rolim, Djacy
128 Ribeiro, Erick Castilho e Rinaldo Viana) a fim de triar quais animais precisam de cirurgias, e
129 assim promover integração nas aulas práticas de anestesiologia e clínica cirúrgica de animais de
130 produção. O professor Hamilton da Silva Pinto Junior, se manifestou dizendo que se trouxer o
131 animal, ele opera. Então ficou acertado que será assim a partir de agora, que assim que tiverem
132 animais para cirurgia os professores serão avisados, para então executar as aulas. Além disso,
133 ficou definido que há um bovino no ISPA, com necessidade de realizar de cirurgia de descorna e
134 outro para castração e que se confirmar que tenha uma fêmea da espécie para realizar cesariana,
135 que será feita. Estas são as três aulas que ficaram acertadas para realização a curto prazo. A
136 professora Rosa Maria Souza Santa Rosa, se manifestou declarando que os professores iram
137 esperar aparecer um animal precisando de atendimento, essa aula poderia cair no sábado, e que é
138 muito desgastante preparar uma aula prática para aparecer dois ou três discentes. O discente
139 Douglas Moacyr Moura de Freitas, se manifestou dizendo que a maioria dos alunos estagiam no
140 fim de semana. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, afirmou que os discentes
141 teriam que se planejar. Houve discussão entre os membros. A professora Adriana Maciel de
142 Castro Cardoso, se manifestou verbalizando que eles teriam que aproveitar a oportunidade, que
143 não teria sempre três animais disponíveis para aula prática. A Coordenadora Deborah Mara Costa
144 de Oliveira, reiterou que as aulas práticas não ocorrerão todos os sábados, e que elas podem
145 ocorrer ocasionalmente, e que a prioridade dos discentes neste momento devem ser as aulas, que
146 a forma mais tranquila de viabilizar as aulas para as subturmas são aos sábados ou em permuta
147 com outros docentes, desde que acordado previamente. A coordenadora enfatizou que se houver
148 objeção ou falta por parte dos alunos quando da necessidade de reajustar o horário das cirurgias e
149 ela não vai mais se pronunciar e se mobilizar mais a respeito, ao mesmo tempo lembrou que os
150 discentes tem direito as aulas práticas com animais de produção (suínos, ovinos, caprinos,
151 bubalinos, bovinos e etc.) porque está previsto na ementa da disciplina, apreciada pelo NDE e
152 aprovada pelo colegiado e eles estão certos de lutarem pelos seus direitos, mas que ela também
153 precisa de uma contra partida em se adequar ao fato de não dispormos de um atendimento
154 clínico-cirúrgicos destinado a animais de produção de rotina na UFRA, o que influencia

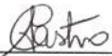
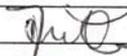
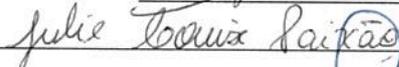
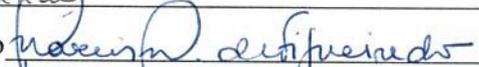
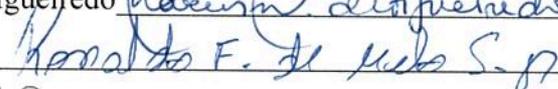
155 drasticamente nas práticas da disciplina em discussão. A discente Julie Louise Paixão, se
156 manifestou dizendo que não é porque alguns alunos faltaram em uma ou em outra aula que
157 nunca mais terá aquela aula, como já aconteceu antes. A professora Rosa Maria Souza Santa
158 Rosa, se manifestou dizendo que se eles forem em peso para as aulas os professores se sentiriam
159 motivados e perceberiam que valeu a pena ter o trabalho de ter preparado a aula, e que isso não
160 será todos os sábados. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, afirmou que os
161 professores ainda vão se planejar para isso, que ela não está afirmando que as aulas serão aos
162 sábados, mas solicitava para que eles se programassem para isto acontecer, justamente pelo fato
163 de já ter acontecido uma aula demonstrativa e ter comparecido somente seis alunos. O discente
164 Ronaldo Figueira de Melo Silva Junior, se manifestou dizendo que se os professores usarem as
165 peças do matadouro eles podem ter aulas nos dias programados de acordo com horário de aulas
166 aprovado. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, disse que sim, mas como a direção
167 não se comprometeu em viabilizar o material durante a reunião com a direção e os docentes, e
168 ainda que os professores não se comprometeram em aplicar esta metodologia alternativa, a
169 coordenadora sugeriu que os discentes encaminhassem a direção sobre isso, tendo em vista que é
170 da competência proporcionar infraestrutura, que ela, na qualidade de coordenadora, não pode
171 cobrar dos professores se eles não tem infraestrutura para trabalhar, e a partir de agora, esta
172 questão não cabe mais a Coordenação e ao Colegiado do Curso. Houve discussão entre os
173 membros. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, reiterou que a Coordenação e o
174 Colegiado irão cobrar as aulas da Direção do ISPA, e irão solicitar um prazo para que elas
175 aconteçam. A Coordenadora solicitou aos discentes que tenham paciência, pois a reunião
176 ocorrida entre a coordenadora, direção e professores da disciplina em questão, só havia
177 acontecido há uma semana atrás. O Professor Antônio Vinicius Correa Barbosa, se manifestou
178 dizendo que a Coordenação pode enviar um documento cobrando esse prazo. Houve discussão
179 entre os membros sobre esse prazo. A Técnica Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo,
180 sugeriu que o prazo para a devolução quanto a execução das aulas práticas propostas, fosse em
181 janeiro de 2019 no retorno das atividades acadêmicas. A Professora Adriana Maciel de Castro
182 Cardoso, lembrou da solicitação dos docentes da disciplina em aumentar a carga horária das
183 aulas práticas para assim ter mais condições de execução, e se manifestou dizendo que “se foi
184 solicitado um aumento de carga horária porque seria feito aulas em grandes animais, então
185 porque agora há a alegação por parte dos docentes em insistir em continuar executando as
186 práticas em cães e gatos? Diante disso, qual seria a justificativa então para aumentar a carga
187 horária da disciplina? “ Houve uma longa discussão entre os membros sobre o assunto, e
188 novamente sobre o prazo para a vídeo conferencia e para realizar as cirurgias propostas. A
189 Professora Adriana Maciel de Castro Cardoso, que é Professora de Patologia Veterinária, se
190 manifestou dizendo que é viável fazer o acesso cirúrgico e fazer suturas em cadáveres, pois ela
191 tem experiência em fazer isso e tem alunos da Pós Graduação que praticam cirurgia com esta
192 metodologia. O discente Douglas Moacyr Moura de Freitas se manifestou dizendo que os



193 discentes saem da universidade sem aulas práticas, mas que os estagiários supervisionados e
194 orientandos dos professores responsáveis pela disciplina são agraciados com as aulas práticas. O
195 Professor Antônio Vinicius Correa Barbosa perguntou se não havia possibilidade de ter um
196 convênio com a UFPA para que os discentes tivessem essas aulas práticas com animais grandes
197 naquela instituição. Houve discussão entre os membros, e então chegaram ao acordo de que o
198 prazo sugerido para que comecem as aulas práticas com animais de produção seja em janeiro de
199 2019. Diante do exposto, será emitido um documento da Coordenação do Curso para a direção
200 do instituto formalizando a demanda. **2) O que ocorrer:** O Professor Antônio Vinicius Correa
201 Barbosa, sugeriu ao fim da reunião de ser feito a fragmentação da carga horária do Estágio
202 Supervisionado Obrigatório no Sistema do SIGAA, como já ocorre no curso de Agronomia da
203 UFRA. A Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, perguntou ao professor se pode haver
204 fragmentação previsto no regulamento de ESO do curso ou era opcional ao aluno. O Professor
205 Antônio Vinicius Correa Barbosa, respondeu que não, e explicou que ele tem um formulário que
206 ele entrega aos discentes onde tem três opções de carga horária, e informou que isso está sendo
207 estudado pela PROEN para que seja flexibilizado no o registro no SIGAA. Houve discussão
208 entre os membros sobre o assunto, mas nada foi elencado nesta questão. A Coordenadora
209 Deborah Mara Costa de Oliveira, informou que após solicitação via SIPAC, recebeu a senha da
210 pagina da Coordenação no site da UFRA, e informou que o sistema operacional é complexo no
211 seu entendimento, como não sendo da área de informática e sugeriu, a exemplo do que ocorreu
212 com o curso de Cartografia da UFRA, que pudesse ser solicitado um estagiário do ICIBE para
213 auxiliar na construção do site do curso. O Professor Antônio Vinicius Correa Barbosa, informou
214 que basta a coordenação enviar um documento a Direção do ICIBE explicando a situação e
215 solicitando um estagiário. Encerrados os trabalhos às dezesseis horas, a professora Deborah
216 Mara Costa de Oliveira agradeceu aos membros do colegiado presentes, e eu mesma, Professora
217 e Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira lavrei a presente ata, que será lida e, se
218 aprovada, assinada por todos os presentes.

219
220
221

Belém (PA), 26 de novembro de 2018.

222 Adriana Maciel de Castro Cardoso 
223 Antônio Vinicius Correa Barbosa 
224 Deborah Mara Costa de Oliveira 
225 Douglas Moacyr Moura de Freitas 
226 Julie Louise Paixão 
227 Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo 
228 Ronaldo Figueira de Melo Silva Junior 
229 Rosa Maria Souza Santa Rosa 